



# Por um mundo sem leishmaniose

Guia completo para a prevenção  
da **LEISHMANIOSE CANINA**



POR UM MUNDO SEM  
**LEISHMANIOSE**  
*One Health*



# Índice

---

O que é a leishmaniose?.....	4
Como se transmite a leishmaniose?.....	5
Como se desenvolve?.....	9
Sintomas.....	10
Diagnóstico.....	12
Prevenção.....	14
O que devo esperar se tiver um cão com leishmaniose?.....	16



# O que é a leishmaniose?

A **leishmaniose** é uma doença causada por um parasita protozoário do género *Leishmania spp.*, que entra no animal através da **picada de um flebótomo infetado**.

A leishmaniose é uma **zoonose**, ou seja, pode afetar tanto os animais como as pessoas.

A leishmaniose canina é uma doença muito importante pelo seu impacto na medicina veterinária e também na saúde humana; é endémica em **98 países** de todo o mundo. No sul da Europa continuam a ser diagnosticados anualmente casos de leishmaniose humana.



# Como se transmite?

## Mosquito ou mosca?

A leishmaniose é vulgarmente conhecida como a **"doença do mosquito"**, mas na realidade o vetor transmissor da doença é um flebótomo que pertence à ordem das moscas (díptera).



## Curiosidades sobre os flebótomos

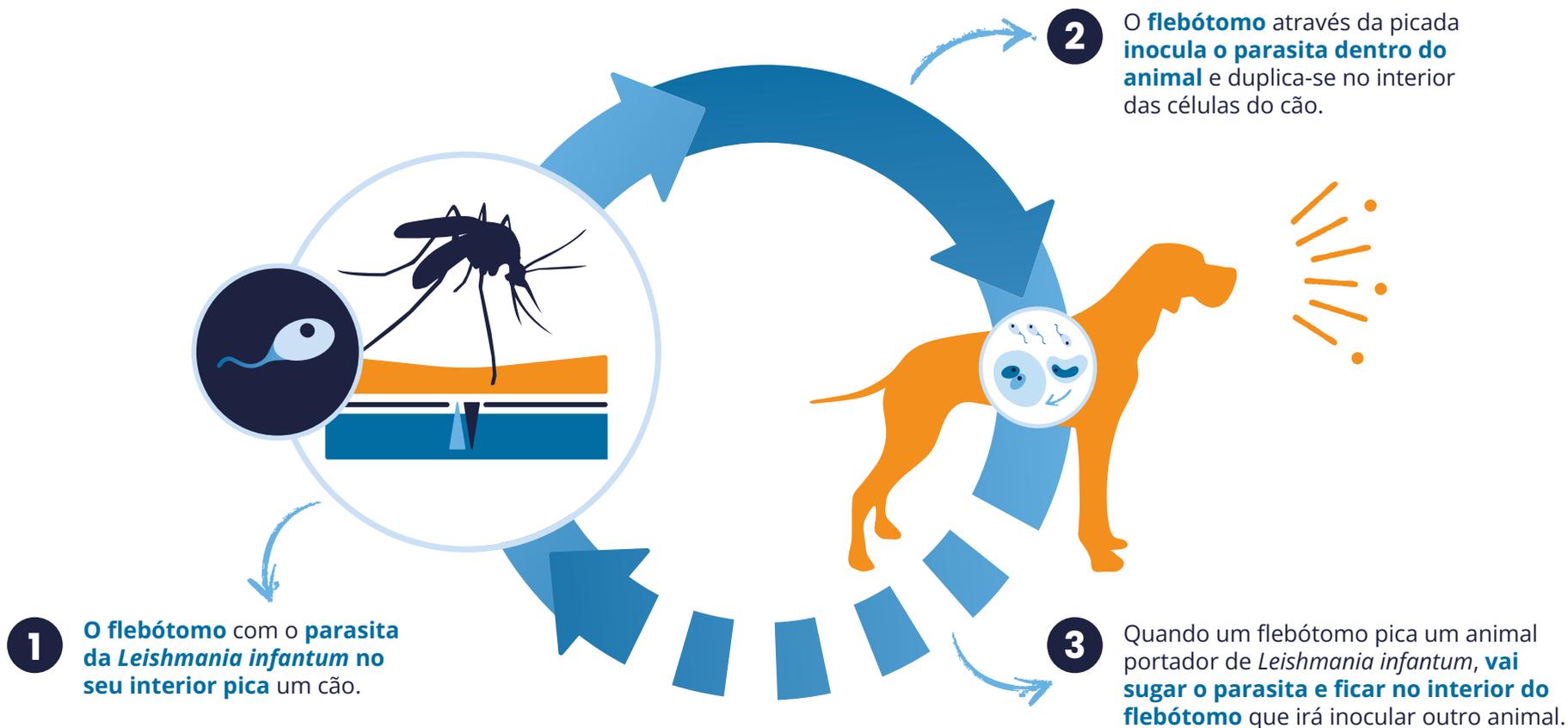
- Apenas as **fêmeas** transmitem a doença, já que necessitam de ingerir sangue para maturar os ovos.
- As condições meteorológicas de **chuva** e vento não lhes são favoráveis.
- Os locais ideais para a **postura dos ovos** devem oferecer temperaturas moderadas, pouca iluminação, humidade relativa alta e elevado conteúdo em matéria orgânica para o seu alimento.
- A sua **cor** vai do branco até ao preto.
- Mede cerca de **2 mm - 3 mm de comprimento**.
- Tem umas patas largas e delicadas e as asas formam um ângulo de 45 graus.
- Está **coberto de pelo** por todo o corpo, incluindo as asas e as patas.
- O seu **voo** é silencioso.
- O seu **ciclo de atividade** começa ao entardecer e termina ao amanhecer.
- A sua vida média pode oscilar entre **29 e 31 dias**, consoante a espécie.
- Voam mais baixo do que os mosquitos, quase perto do solo.
- A sua **velocidade de voo** é de 1 m/seg e percorrem distâncias de 300 m.
- Procuram **áreas com pouco pelo para picar** (cabeça, ponte do nariz, pavilhão auricular. Áreas inguinais e axilares).

## Atenção!

Devido às alterações climáticas, a presença do vetor é mais extensa geograficamente e a sua atividade é mais duradoura ao longo do ano.

## Parasita

O parasita causador da **leishmaniose** é a *Leishmania infantum*. O **ciclo biológico** deste parasita está dividido em duas partes; um ocorre dentro do flebótomo (promastigota) e o outro no interior das células de um mamífero (amastigota). **O mamífero que atua como principal reservatório é o cão.**



# Como se desenvolve?

---

No momento em que o cão deteta a chegada do parasita, este tenta erradicá-lo através de uma **resposta imunitária específica**. Em função desta resposta, podemos encontrar:

## **Animais com um sistema imunitário EFICIENTE** ✓

Sendo cães que podem ter um resultado positivo no diagnóstico sem apresentar sintomas da doença.

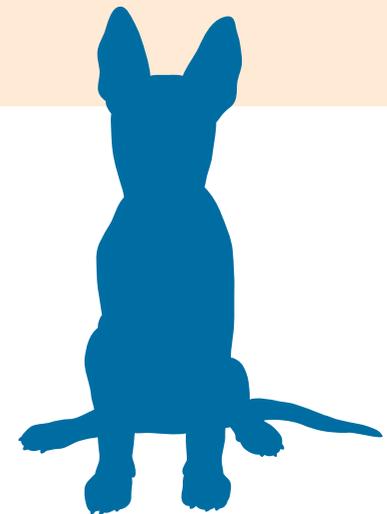
## **Animais com um sistema imunitário NÃO EFICIENTE** ✗

Onde a sua resposta falha e se produz a disseminação do parasita de forma generalizada e podem começar a desenvolver-se os sintomas físicos.

*Nem todos os cães portadores de Leishmania desenvolvem a doença em si.*

Esta doença parasitária pode afetar **todas as raças de cães**, e surge tanto nos machos como nas fêmeas, tanto em animais jovens como de idades avançadas.

Existem raças de cães com predisposição para padecer da doença, tais como Boxer, Cocker Spaniel, Rottweiler e Pastor Alemão; por outro lado confirmou-se que a raça Podengo Ibicenco é resistente à doença e dificilmente fica doente por leishmaniose.



# Sintomas

*A leishmaniose pode avançar sem sintomas ou com múltiplas apresentações clínicas, inclusive chegar a causar a morte do animal.*

Na maioria das vezes o que vemos no animal são alterações na pele.



Os sinais de *Leishmania* podem ser muito inespecíficos, pelo que é de extrema importância conhecer os **principais sinais** que podem apresentar os animais de estimação afetados pela doença que provoca o parasita da *Leishmania*.

**Os sinais para os quais deve estar alerta podem notar-se em:**



## O aspeto físico

- Enfraquecimento ou queda do pelo do seu animal de estimação
- Aparecimento de feridas demasiado duradouras na pele
- Crescimento excessivo das unhas
- Perda de peso em pouco tempo

## O seu comportamento

- Diminuição do apetite

## O sistema linfático (defesas)

- Inflamação dos gânglios linfáticos

Se detetar qualquer um destes sintomas no seu animal de estimação, **entre rapidamente em contacto com um profissional**; o veterinário realizará um diagnóstico para determinar se o seu animal de estimação tem leishmaniose ou qualquer outra patologia e poderá recomendar o melhor tratamento.



# Diagnóstico

---

A elevada prevalência da leishmaniose em Espanha faz com que seja de extrema importância realizar um diagnóstico precoce com o objetivo de **determinar se o cão está infetado e pode padecer da doença.**



Se **identificou** que o seu cão apresenta algum ou vários dos **sintomas** mencionados no ponto anterior, é necessário **obter um diagnóstico o mais rapidamente** possível para poder aplicar um tratamento se for necessário.

Para **confirmar se o seu animal de estimação está infetado com leishmaniose**, para além de um exame clínico e de uma análise ao sangue, o veterinário pode propor a realização de diversos exames:



**Exame clínico**



**Teste rápido de sangue na clínica**



**IFI ou ELISA de *Leishmania spp.* no laboratório**



**Citologia de medula óssea ou linfonodo e/ou biópsia de tecido**

# Prevenção

Existem diferentes **medidas preventivas** que podem ser levadas a cabo conjuntamente para proteger o seu cão da leishmaniose. A seguir, apresentamos-lhe algumas:



**Aplicar antiparasitários externos:** podem aplicar-se tanto pipetas como coleiras para a prevenção da picada do “mosquito”.



**Evitar a exposição durante o amanhecer e o entardecer**

**Evitar que o cão durma ao ar livre**



**Aplicar medidas ambientais contra os mosquitos:** podem ser colocados mosquiteiros em todas as janelas da casa. No interior das habitações devem ser utilizados produtos antimosquitos para proteger contra as picadas.



**Vacinação:** A vacina contra a leishmaniose atua como proteção, preparando as defesas do animal, de forma a que no caso de um “mosquito” infetado entrar em contacto com o animal a vacinação reduza o risco de progressão da doença, ajudando o seu organismo a combatê-la e reduzindo a probabilidade de desenvolver sinais clínicos.



## Cachorro

Reforçar e proteger seu sistema imunológico

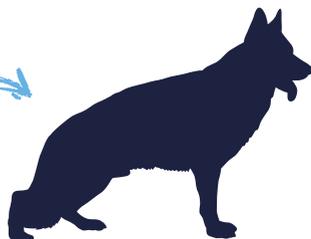


## Adulto

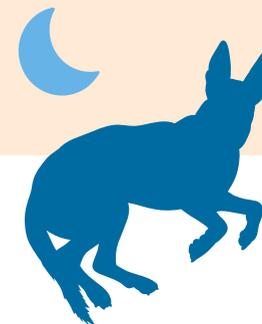
Manter uma imunização adequada

## Senior

Fortalecer o sistema imunológico enfraquecido. A leishmaniose apresenta uma segunda pico entre 8-10 anos.



A utilização de medidas preventivas de forma generalizada na população permite a **redução da prevalência da leishmaniose**.



Um cão que **durma no exterior** pode ser picado mais de **100 vezes** numa noite. Isto pressupõe **3000 picadas** num mês.

1 Noite



100 picadas

1 Mês



3.000 picadas



# O que devo esperar se tiver um cão com leishmaniose?



Se o seu cão tiver sido diagnosticado com leishmaniose, **o veterinário e a prevenção serão os vossos melhores aliados.**

Deverá fazer um **seguimento dos sintomas do seu cão** e dos possíveis tratamentos com o objetivo de controlar a doença.

## Quatro conselhos imprescindíveis

- **Visitas periódicas** ao veterinário
- Continue a manter as **medidas preventivas**
- Siga **o tratamento de acordo com as indicações do veterinário**
- **Nota alguma mudança** ou alteração no seu estado físico ou no seu comportamento.

